

Objetivo e Estratégia

Fundo de ações sistemático baseado em estratégia de fatores de risco para ações. Estratégia de fatores de risco para ações no Brasil desenvolvida desde 2010 por sócios da Bayes CM que fundaram Principia CM em 2004. Estratégia com histórico desde 2015 com performance superior ao Ibovespa. Fundo com mais de 100 posições e com alta diversificação por ação e setorial. Beta esperado abaixo de 1. Objetivo de gerar I. Sharpe acima de 1, considerando-se tracking error esperado em torno de 10% vs Ibovespa. Contínuo desenvolvimento de novos fatores de risco, inclusive alternativas aquelas usualmente conhecidas. Fundo adequado às Resoluções nº 3.922 e nº 4.661.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2023	Bayes FIA	4.10%												4.10%	18.72%
	Ibovespa	3.37%												3.37%	22.20%
2022	Bayes FIA	0.76%	-2.49%	6.46%	-5.14%	2.05%	-12.61%	5.80%	5.56%	0.38%	6.01%	-7.18%	-2.13%	-4.47%	19.55%
	Ibovespa	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	21.01%
2021	Bayes FIA	-1.93%	-1.12%	9.12%	7.55%	5.99%	-1.51%	-1.95%	-0.41%	-4.62%	-5.89%	-2.62%	5.32%	6.79%	18.97%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	20.90%
2020	Bayes FIA	-0.51%												10.42%	16.99%
	Ibovespa	-2.63%												12.70%	22.19%

* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2020

Desempenho Histórico

● Bayes FIA ● Ibovespa



Setores com Maiores Exposições (%PL)

Energia Elétrica	13.2
Bens Industriais	10.4
Siderurgia e Metalurgia	7.5
Financeiro e Outros	5.8
Construção	5.6
Petróleo, Gás e Biocomb...	5.3
Materiais	5.2
Alimentos	5.0
Tecnologia da Informação	4.8

Retorno Acumulado

Cota Líquida	17.27%
Ibovespa	7.41%

Estatísticas

Beta vs. Ibov	0.79
Tracking Error vs. Ibov	9.86%

Exposições e Concentração *

Número de posições	111
Maior posição comprada (% PL)	3.17
Ações Compradas (% PL)	98.31
Patrimônio Líquido	R\$30,611,454
MarketCap	% PL
Large (acima de R\$10bi)	38.03
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	49.33
Small (inf. a R\$1bi)	10.95

* Dados referentes à carteira no último dia do mês

Dados para investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice Ibovespa (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BEM DTVM (Bradesco)
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo de Ações (FIA)
CNPJ/MF	37.569.846/0001-57

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de Janeiro 2023. Foi um primeiro mês do ano positivo para ativos de risco, após um 2022 difícil. Ações apresentaram forte alta no mês em praticamente todos os mercados líquidos globais. Essa alta dos ativos de risco foi impulsionada pela moderação de inflação na maior parte dos países, e em especial nos EUA, com a expectativa de conclusão do ciclo de aumento pelo FED. O dólar seguiu sua dinâmica iniciada há alguns meses de depreciação global. A melhoria dos mercados na China com o processo de abertura pós-COVID, a redução das tensões causadas pelos gargalos logísticos globais, queda no preço de energia sobretudo a surpresa da queda acentuada dos preços de gás na Europa e uma expectativa menos exigente de resultados das empresas, foram possíveis eventos que impulsionaram os ativos de risco durante o mês.

O FED sancionou as expectativas do mercado com alta de apenas 0,25% na taxa elevando para a faixa de 4,50% a 4,75% os juros nos EUA na reunião de Janeiro/23 e impulsionou ainda mais o mercado ao mencionar por diversas vezes que o processo de “desinflação” está em curso. Com o core PCE atualmente em 4,4% anualizado e o core CPI em 5,7% anualizado, e expectativas de quedas substanciais nos próximos meses, o FED indicou pela primeira vez que o processo de desinflação está em curso. O mercado espera o término dos aumentos de juros após mais duas altas de 0,25%.

Em seguida, no dia 02 de Fevereiro de 2023, o BCE e o Banco da Inglaterra sinalizaram, após aumentarem em 0,5% as taxas de juros naqueles mercados, que também estão identificando esse processo de “desinflação”.

O Nasdaq apresentou seu melhor mês de Janeiro desde 2001, com alta de 10,7% em Jan/23, após ter caído -32% em 2022. O S&P500 subiu +6,3%, Dow subiu +2,9% e o Russell 2000 subiu 9,7%. Essas reações do NASDAQ e do Russell 2000 indicam uma possível retomada de fatores de risco de Crescimento e Size que em geral estão associados a retomada econômica em juros estáveis ou em queda. Sobretudo Crescimento, que teve uma correção forte desde o final de 2021, apresentou comportamento muito positivo em Janeiro.

Como dito anteriormente, o dólar seguiu dinâmica de depreciação pelo quarto mês consecutivo, caindo -1,35% vs um basket de várias moedas. O Dollar Index está abaixo de seu pico de Setembro 2022 em cerca de -10,5%.

Curiosamente, após quedas nos juros futuros desde Outubro 2022, os juros permaneceram estáveis em Janeiro 2023, com o título de 10 anos em torno de +3,51%, abaixo do pico de 4,25% em Outubro. Os juros de 2 anos seguem acima dos juros de 10 anos.

Commodities. Petróleo caiu pelo sétimo mês nos últimos 8 meses. Em janeiro, o petróleo caiu cerca de -1,5%, mas recuperou das mínimas em quase 8%. O Ouro subiu quase 5,8% em Janeiro/23, o terceiro mês consecutivo.

As estatísticas macroeconômicas para os EUA, divulgadas em Janeiro 2023 relativas à Dezembro têm indicado desaceleração econômica moderada apesar do mercado de trabalho nos EUA permanecer aquecido. Como exemplo, apesar do ritmo de criação de empregos permanecer forte, desacelerou em relação ao mês anterior enquanto o ganho por hora (“hourly wages”) ficou abaixo do esperado. Vendas no varejo também apresentaram desaceleração e os dados de PIB também desaceleraram mas seguem em níveis de expansão.

Essa combinação de dados positivos globalmente, sobretudo no campo de “desinflação”, levou a um melhora do ambiente de risco, o que se refletiu também nos modelos. Os modelos globais de trend following da Bayes viraram o ano comprados em quase todos os futuros índices de ações globais de países desenvolvidos, sendo que o último que faltava, o NASDAQ entrou comprado na última semana de Janeiro. Segue também vendido os futuros de USD vs grande parte das moedas globais, inclusive o Real, que entrou na penúltima semana de Janeiro. Em relação às commodities, segue comprado futuros Cobre, Ouro e Prata e vendido nas commodities de Energia. Em contra-ponto, segue vendido na maior parte dos vencimentos de futuros de bônus governamentais, com exceção de 10 anos no Canadá, que está comprado.

Esse movimento também norteou os fatores de risco em ações, com a melhoria acentuada de fatores pró-risco como Valor e Momentum. Um fator de risco que vinha sofrendo desde o final de 2021, Crescimento, também apresentou recuperação em Janeiro/23, em linha com essa recuperação forte do NASDAQ. O mesmo aconteceu com Tamanho (Size).

O que esperar para 2023?

A dinâmica de inflação melhorou significativamente em Janeiro/23 para a maior parte dos países, sobretudo EUA. O Brasil, por estar à frente no combate à inflação, se aproveita desse ambiente, inclusive com juros real esperado altamente positivo, de cerca de 8% a.a.

Esse ambiente e convergência de inflação em países como os EUA, aliado à melhoria do ambiente econômico na China e a tendência de valorização das moedas frente ao Dólar segue impulsionando os ativos de risco globalmente.

No caso do Brasil, o Real segue tendência forte de valorização e a bolsa parece indicar uma retomada, apesar dos ruídos internos. Por outro lado, um cenário de juros mais altos por mais tempo pode ajudar a apreciação do Real e favorecer fatores de risco de perfil de menor risco como Qualidade.

Desde Janeiro/23, parece estar havendo uma rotação para fatores de risco relacionados com recuperação econômica com menor inflação como Valor, Momentum e possivelmente Crescimento. A retomada do fator de risco Crescimento e Tamanho surpreendeu pela rapidez e intensidade durante o mês de Janeiro/23. Esses fatores de risco podem seguir uma dinâmica melhor do que os fatores de risco mais defensivos como Baixo Risco. A dinâmica do Brasil pode ser ligeiramente distinta da dinâmica nos EUA.

Ainda é prematuro afirmar que essa dinâmica de Janeiro/23 irá se consolidar.

AZ Quest Bayes Sistemático Ações FIA

O AZQuest Bayes Sistemático Ações FIA completou 2 anos e 6 meses em Janeiro/2023.

O Bayes Sistemático Ações FIA fechou Janeiro/2023 com performance de +4,1% vs Ibovespa de +3,37%.

2022 foi um ano difícil para nosso FIA vs Ibovespa. Desde 2015 quando lançamos a primeira versão da estratégia para long only, esse foi o segundo ano que ficamos bem abaixo do Ibovespa. Nesse ano de 2022, a razão foi a alta de commodities globalmente, impulsionando algumas ações desses setores no Ibovespa, sobretudo Vale, que subiu mais de 50% desde Novembro de 2022.

O Bayes Sistemático Ações FIA apresentou rentabilidade acumulada desde seu lançamento em Julho de 2020 em 17,3% vs 7,41% do Ibovespa, com tracking error vs Ibovespa (medida pelo desvio padrão da diferença de retornos) de cerca de 10%. "

O Bayes FIA está provando sua consistência e terá oportunidades de recuperar sua dinâmica nessa versão F2022, que se espera um resultado líquido ao longo do tempo acima de (Ibovespa + 10% a.a.) para os cotistas.

Janeiro de 2023 apresentou dinâmica em contraste com o ano de 2022 em que a retomada dos ativos de risco impulsionou as famílias long only de fatores de risco, sobretudo aquelas mais cíclicas como Valor, Crescimento, Momentum e Tamanho ("Size"). A retomada de Crescimento foi uma indicação de que o ambiente pode estar estabilizando. Os destaques nos fatores Long Only foram Valor, Crescimento, Momentum e Tamanho (Size). Qualidade também teve uma performance forte. Baixo Risco não teve boa performance.

Em Outubro de 2022 lançamos a 5ª versão do modelo de fatores para Brasil, com melhorias significativas, sobretudo na alocação de risco nos indicadores de cada família de fatores de risco. Esperamos que essa versão do modelo traga melhorias significativas em relação às versões anteriores em termos de retorno ajustado a risco.

** O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.*